

BBN nº. 83
Boletim da Biblioteca Nacional
18/02/08

- **Villa-Lobos e o Hino Nacional**

O “Projeto Inventário do Acervo Memória” recuperou na Divisão de Música e Arquivo Sonoro (DIMAS) um parecer de Heitor Villa-Lobos sobre o Hino Nacional, em cuja execução nas escolas identificou 36 erros. O documento faz parte do “Relatório da Comissão Interministerial Revisória do Hymno Nacional Brasileiro”, de 1939, no governo Getúlio Vargas. O objetivo da comissão as formada por professores de música era padronizar letra e música do hino nacional, determinando que o canto deveria ser em “fá maior” e orquestrado em “si bemol”.

O relatório compõe-se de cerca de 150 itens, entre recortes de jornais de 1908 até o fim da década de 40, folhetos, partituras, fotos e decretos de leis. Entre outras curiosidades, há uma publicação do Ministério da Guerra com o hino escrito em vários idiomas e uma autenticação grafológica sobre a legitimidade da partitura escrita por Francisco Manoel da Silva, autor do hino.

O material passará por registro, identificação e higienização, antes de estar disponível ao público.

Através do “Projeto Inventário”, foi localizado também o manuscrito original do primeiro samba gravado no Brasil, ‘Pelo Telefone’, de Donga e Pixinguinha, em 1917. Já foram identificados 962.517 itens pelo “Inventário do Acervo Memórias”, entre janeiro e novembro de 2007.

BBN 83

- **Casa da Leitura recebe livros franceses**

O presidente da Biblioteca Nacional, Muniz Sodré, vai receber do Consulado da França mil clássicos da literatura francesa, que estarão à disposição do público na Casa da Leitura (Rua das Laranjeiras,86) A doação foi feita na última semana no navio-escola "Jeanne D'arc", da Marinha da

França, que esteve ancorado entre os dias 11 e 16 de fevereiro na Praça Mauá. Segundo o consulado, há uma grande concentração de franceses em Laranjeiras e arredores.

Os livros ficarão separados em uma sala da biblioteca infantil e juvenil da Casa da Leitura e serão disponibilizados ao público em breve.

BBN 83

• Exposição sobre a “Soberba”

Começou a mostra sobre a “Soberba”, sexta da série “Ao Pio...Leitor: o pecado”, na Divisão de Obras-Raras, no dia 18 de fevereiro. Ela pode ser visitada das 10h às 16h. Já foram mostradas a luxúria, a gula, a preguiça, a inveja e a avareza desde dezembro de 2006. O próximo pecado será a ira, que começa no dia 28 de março.

A exposição conta com 30 livros e folhetos com desenhos e fotografias dispostos em seis vitrines, dentre as quais duas traduções, uma das quais feita por Machado de Assis, em 1861, sobre a “Queda que as mulheres têm para os tolos” texto escrito na França por Victor Hénau; a outra tradução é de João do Rio, feita em 1923, sobre “O retrato de Dorian Gray” único romance de Oscar Wilde. Há também “Senhora: perfil de mulher” escrito em 1875 por José de Alencar, “*Le livre de quatre couleurs*” escrito por Marquis Caraccioli em 1757, impressa em caracteres romanos e uma lei do governo português de 1749 “*proibindo o luxo, excesso de trajas, carruagens, móveis e lutos, o uso da espada às pessoas de baixa condição*”.

Em todas as mostras, há a obra de Alexandrer Perrier, de 1724, proveniente da Real Bibliotheca de Portugal, chamada “*Desengano dos peccadores necessario o todo genero de Pessoas, utilissimo aos Missionarios, e aos pregadores desenganados, que só desejão a salvação das Almas*”, considerado um dos mais curiosos livros devocionais, publicados por missionários do Brasil.